

Brizola elogia Covas e critica venda de TV em programa de rádio

Numa atitude simpática à candidatura de Mário Covas, do PSDB, o candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, elogiou — com ressalvas — o discurso feito no Senado pelo candidato *tucano* há uma semana, quando, com forte repercussão, Covas analisou o momento político nacional e apresentou propostas de governo: “Covas fez um bom discurso. As nossas idéias ele expressou-as de forma incompleta. Tem muitos conceitos que nos identificam. À medida que se impregnar do popular iremos nos aproximando”. Brizola participou ontem do programa *Cidinha Livre*, da radialista Cidinha Campos, na Rádio Tupi.

Brizola não apontou os conceitos com os quais disse ter-se identificado na proposta apresentada por Covas. Apenas afirmou: “O discurso do senador revela uma intenção de abrir discussão sobre o capitalismo brasileiro”. Depois completou: “Tenho muito apreço por ele”. Mas Brizola explicou por que o discurso de Covas expressa suas idéias de forma “incompleta”. “Precisava ser mais detalhado nos seus conceitos porque senão certas afirmações mais se parecem eufemismos. Por exemplo: as causas da inflação. Não há como fugir da afirmação, quando se quer enfrentar mesmo o problema, de que a causa principal da inflação está nas perdas internacionais da economia. Esse conceito no discurso de Covas é vago, obscuro”, comentou.

Crítica mesmo Brizola só fez quando se referiu à pregação de um “choque de capitalismo” no país, feita por Covas no discurso: “Ele quer tornar o capitalismo mais selvagem? Mais competente às custas de quem?”.

Quando um jornalista lhe perguntou se aceitaria a colaboração do deputado federal do PDS Delfin Neto, ministro da área econômica de três governos militares, Brizola respondeu prometendo colocar Delfin no banco dos réus, acusando-o de ter sido reponsável pelo endividamento do país.

O candidato do PDT questionou a venda da TV européia pertencente ao empresário Roberto Marinho, a Telemontecarlo, a empresários italianos: “Para Roberto Marinho comprar a Telemontecarlo o país teve que emitir papel. Como Roberto Marinho pode receber dólares favorecidos e depois de dois anos vender a TV por uma fortuna? Os US\$ 240 milhões têm que voltar para cá. Um governo sério o levaria, por isto, a julgamento.”